

**Centro Paula Souza**  
**Etec Alberto Santos Dumont**  
**Logística**

**Catia da Silva Borges**  
**Lucas dos Santos Silva**

**Legalização do Uber na cidade do Guarujá**

**Guarujá**  
**2016**

**Catia da Silva Borges**  
**Lucas dos Santos Silva**

## **Legalização do Uber na cidade do Guarujá**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Logística da Etec Alberto Santos Dumont, orientado pelo Prof. José Carlos, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Logística.

**Guarujá**

**2016**

**Resumo:** O trabalho vem abordar um tema que está presente em diversas câmaras de vereadores das cidades, o UBER. Este aplicativo vem trazendo contradições, e no município do Guarujá não está sendo diferente. Apesar de já existir uma lei proibindo o aplicativo, muitos ainda insistem em levar à ideia a diante, alegando qualidade no serviço, e é claro, um serviço que vem trazendo um bom resultado financeiramente. Com a chegada da alta temporada, a cidade se vê refém da mobilidade urbana, na qual dificulta não só a vida do turista, mas também a vida do munícipe. O número de carros que circula é incompatível com a estrutura real da cidade, havendo então uma necessidade de obter novas opções de mobilidade. Partindo do fato que a cidade só possui uma empresa de transporte urbano atuante, e que a mesma não possui uma frota suficiente para atender de maneira necessária a população e nem ao turista, e claro, se possuir um automóvel, ira preferir estar sobre seu ar condicionado, a estar dentro de um ônibus no qual não oferece conforto algum. O Uber chega então para tentar, se fazer repensar em um meio de transporte de alto nível, que oferece qualidade em seu serviço, por um valor competitivo e uma polêmica de ilegalidade.

**Palavras chaves:** UBER, taxi, transporte urbano, legislação de transporte, Guarujá.

**ABSTRACT:** *The work addresses a theme that is present in several chambers of city councilors, the UBER. This application has brought contradictions, and in the municipality of Guarujá is not being different. Although there is already a law banning the application, many still insist on bringing the idea forward, claiming quality in the service, and of course, a service that has been bringing a good result financially. With the arrival of the high season, the city is hostage to urban mobility, which hinders not only the life of the tourist, but also the life of the citizen. The number of cars that circulates is incompatible with the actual structure of the city, and there is a need to obtain new mobility options. Starting from the fact that the city only has an active urban transport company and that it does not have enough fleet to attend the population and the tourist, and of course, if you own a car, you will prefer to be on your air Conditioning, to be inside a bus in which it does not offer any comfort. Uber then comes to try, if you rethink in a high level of transportation, which offers quality in its service, for a competitive value and a polemic of illegality.*

**Keywords:** *UBER, taxi, urban transport, transport legislation, Guarujá*

## Sumário

Introdução .....	6
<b>1. A história da cidade do Guarujá e dos meios de transportes da cidade .....</b>	<b>7</b>
1.1 A cidade do Guarujá .....	7
1.2 O Transporte na Cidade de Guarujá .....	9
1.3 Bicicletas .....	10
1.4 Balsas .....	11
1.5 A origem do Taxi .....	12
1.6 Pontos de Táxi na cidade do Guarujá .....	13
1.7 Origem da UBER .....	13
1.8 Uber no Brasil .....	15
<b>2. Meios de Transporte na cidade do Guarujá .....</b>	<b>17</b>
2.1 Táxi na cidade do Guarujá .....	17
2.2 Carência por meios alternativos de Transporte na Cidade do Guarujá .....	18
2.3 Uber uma nova alternativa de transporte .....	19
2.4 Diferença entre os serviços da Uber e do Táxi .....	20
2.5 Uber X Táxi .....	22
2.6 Inovação do Táxi .....	23
2.7 A voz da Uber .....	24
2.8 Uber na Baixada Santista .....	26
2.9 Uber no Guarujá .....	27
<b>3. Guarujá e a voz da população, Uber e legislação .....</b>	<b>28</b>
3.1 Legislações da mobilidade urbana .....	28
3.2 Proibição do Uber na cidade do Guarujá .....	28
3.3 Guarujá, Uber e Legislações .....	29
3.4 Guarujá e Uber: A voz do Povo .....	30
3.5 Benefícios do Uber no Guarujá .....	35
Considerações finais .....	37
REFERENCIAS .....	38

## Introdução

As cidades estão cada vez mais movimentadas, e o cotidiano nos obriga a encontrar meios de locomoção eficazes para nosso dia a dia. Na cidade de Guarujá não é diferente, com a chegada da temporada de verão a movimentação na cidade é grande e a locomoção também se torna difícil. Neste trabalho, avaliaremos os possíveis benefícios que o polêmico UBER, poderia apresentar a cidade.

No primeiro capítulo, mostraremos um pouco sobre a história da cidade de Guarujá, de como a cidade se tornou uma potência do turismo da alta classe social. Meios de transporte na cidade, quais os mais utilizados, e como são utilizados. A origem do taxi, e a origem do UBER, e sua chegada ao Brasil.

No segundo capítulo, veremos como atua as empresas de taxi no Guarujá, como funciona o serviço, seus benefícios e suas dificuldades. Abordaremos também as carências no transporte público. A chegada o UBER como meio alternativo, a diferença entre o taxi e o UBER, os conflitos com chegada do UBER, na cidade de Guarujá, e qual a tomada de atitude dos taxistas diante desse aplicativo.

O terceiro capítulo, mostraremos as leis que estão em vigor na cidade de Guarujá, tanto para os taxistas, quanto para o UBER. Como o aplicativo é visto pela população e como o serviço de taxi é usado e visto pelos usuários e a população. Quais as questões que fazem com que o aplicativo seja mal visto, e qual os benefícios que possivelmente iria trazer para a cidade.

O intuito desse trabalho é proporcionar uma nova visão para melhorias no aspecto de transporte público, para a cidade de Guarujá, tendo em vista que, seus municípios não possuem grandes alternativas de transporte, desde que dependem de uma única empresa de transporte público, e que para a maioria o serviço de taxi é caro, trazendo a visão que o UBER pode ser um meio de locomoção mais barato que um taxi e mais confortável que um ônibus. E com chegada da temporada, os turistas poderiam contar com uma alternativa, e deixar seus veículos parados, evitando grades congestionamentos na cidade como se vê de praxe.

# **1. A história da cidade do Guarujá e dos meios de transportes da cidade**

## **1.1 A cidade do Guarujá**

A cidade de Guarujá situa-se na Ilha de Santo Amaro. E foi em 20 de janeiro de 1502, que aportou Américo Vespúcio. Mas apesar de tão cedo a visita, a ilha permaneceu quase abandonada por mais de 300 anos, pois os pântanos, a topografia e os indígenas que viviam no local afastavam os colonizadores. Em função dessas condições, a Ilha teve pouca atividade econômica neste período, havendo apenas extração de óleo de baleias, a pesca e alguns engenhos de açúcar.

A palavra Guarujá, para alguns autores, vem de guaruya, que significa viveiros de sapos e rãs. Segundo (Francisco Martins dos Santos, 1996, apud Novo Milênio), a palavra Guarujá significa abertura de um lado a outro, aludindo ao antigo aglomerado de rochas que separa a Praia de Pitangueiras da Praia de Guarujá, a atual Praia das Astúrias. Mas as pessoas que viviam dessa economia restrita foram formando um pequeno povoado.

Foi somente em 1832, que Guarujá chega a condições de vila, através de um decreto Imperial.

Mas a história do Guarujá começa de fato em 1891, quando homens de negócio de São Paulo fundaram a Companhia Balneária Ilha de Santo Amaro, presidida pelo Dr. Elias Fausto Pacheco Jordão, e estabeleceram uma estação de banhos na praia das Pitangueiras, que, então, pertencia a uma propriedade chamada Guarujá-Guaçu.

Em 1892, a Companhia Prado Chaves instalou a Companhia Balneária da Ilha de Santo Amaro, com o objetivo de fundar a Vila Balneária de Guarujá. Para isso foram encomendados dos Estados Unidos um hotel, uma igreja, um cassino e 46 residências tipo chalé, desmontáveis e construídos em pinho da Geórgia. No local ergueram o Grand Hotel La Plage, com 50 aposentos e mais 40 chalés pré-fabricados vindos dos Estados Unidos. Esta iniciativa, considerada arrojada para a época, custou dois milhões de cruzeiros velhos. A empresa também se encarregava do transporte dos passageiros, com pequenos vapores no canal e um trem na ilha. A inauguração se deu em 1893, o Guarujá nascia para o turismo.

Em 1911, a Companhia é adquirida pelo empresário norte-americano Percival Farquhar, passando a se denominar Companhia Guarujá. O novo Grand Hôtel de laPlage foi reinaugurado em 1912, tendo sido um marco para o turismo de luxo no Brasil. O sucesso do hotel e a reputação do Guarujá como destino de verão da classe alta paulistana levam a um contínuo desenvolvimento da vila durante a primeira metade do século XX.

Em 1923, a vila foi transformada em distrito de paz e, em 30 de junho de 1926, o distrito tornou-se prefeitura sanitária, separando-se de Santos. Em 1931 Guarujá foi integrado ao Município de Santos, situação que perdurou até 1934. Pelo Decreto 1.525, de 30 de junho de 1934, o Governador Armando Salles de Oliveira criou a Estância Balneária de Guarujá, nomeando o Dr. Cyro de Mello Pupo seu prefeito. Segundo o site: <http://www.nacaoecologica.com.br>

Até 1947 Guarujá foi administrada por prefeitos nomeados, quando, pela Lei Orgânica dos Municípios, promulgada em 18 de setembro de 1947, passou a Município, ocorrendo, então, a primeira eleição para o período de 1948 a 1951.

A situação se torna crítica no final da década de 1980 e início de 1990, quando milhões de turistas visitam a ilha todos os verões, provocando o colapso da infraestrutura do Guarujá, com cortes de eletricidade, falta de água e poluição das praias. Extensas áreas do município são ocupadas por favelas, habitadas pelos migrantes em buscas de novas oportunidades e a criminalidade toma corpo.

O cenário caótico leva a uma profunda crise no turismo e na economia do Guarujá, que perde turistas e investimentos para o Litoral Norte e até mesmo para outras cidades da Baixada Santista.

A segunda metade da década de 1990 vê uma recuperação progressiva do balneário, com investimentos em saneamento, habitação, infraestrutura e até mesmo efeitos benéficos da divisão do total de turistas com outras regiões, causando menor sobre carregamento na cidade. Conseqüentemente a cidade começa a receber novos investimentos e começa a desenvolver o turismo de negócios e a prestação de serviços, visando a expandir sua base econômica e se tornar menos dependente do turismo sazonal.

O município de Guarujá dispõe de um conjunto de 27 praias, algumas isoladas e acessíveis apenas por trilha ou barco, e outras em áreas urbanizadas. Sua economia



está apoiada na atividade turística, e também possui atividade marítima de lazer, indústria, e uma intensa atividade portuária, conta também com movimento comercial em Vicente de Carvalho, que é o segundo maior da Região Metropolitana. Pelo seu histórico, infraestrutura e proximidade com a capital mais populosa do país, oferece forte atrativo imobiliário e turístico. Boa parte da região da orla, nas praias próximas de centro (principalmente Astúrias, Pitangueiras, Enseada e Tombo) é tomada por edificações dedicadas à população sazonal, que as ocupa principalmente nas férias de verão.

Shopping La Plage. O turismo, sazonal, e os ganhos advindos do mercado imobiliário-turístico (incluindo impostos, compra/venda/aluguel, segurança, e manutenção predial), movimentam parte significativa da economia do Guarujá.

Um ponto de turismo muito famoso da cidade é o Acqua Mundo, que tem mais de 30 tanques para a exposição de cerca de 700 espécies de animais aquáticos e sua maior atração é o Oceano, um tanque 900 mil litros de água salgada, construído especialmente para a exposição de grandes cardumes e peixes de mar aberto, como tubarões oceânicos, e as mais variadas espécies representativas do habitat marinho. Tem entre outras atrações, um esqueleto de baleia com 17 metros, mergulhadores alimentando raias, tanques com pinguins e tubarões, cavalo marinho e muito mais. Possui uma estrutura completa para entretenimento, como praça de alimentação, lojas, biblioteca, choperia, auditório para exibição de filmes científicos, sorveteria e banheiros.

Atualmente a cidade continua a ser referência nacional na qualidade de suas praias, o desenvolvimento econômico das últimas décadas trouxe grandes investimentos ao setor portuário, náutico, hoteleiro, empresarial, imobiliário e do comércio. Hoje Guarujá é o destino ideal para quem quer desfrutar das belezas naturais e garantir e um passeio com muita diversão e cultura. Segundo o site: <http://guaruja1.xpg.uol.com.br>

## **1.2 O Transporte na Cidade de Guarujá**

O serviço de transporte de passageiros por trem nasceu junto com a construção de Guarujá, permanecendo ativo até 1956. A primeira linha de ônibus, ligando o Ferry

Boat até o Grand Hotel, começou a circular por volta de 1946. Fora um ano muito conturbado o de 1946 para a cidade de Guarujá.

O transporte de ônibus na cidade fazia parte da VSSVLL, logo as cores dos coletivos eram as mesmas as da cidade de Santos. Na década de 1960 o Grupo Caio comprou tal empresa, expandindo em: Viação Guarujá, Viação Santista, Viação Santos - Cubatão, Praia Grande, Bertiooga e Viação Santos - São Vicente.

A garagem da Viação Guarujá localizava-se, em 1964, na Av. Puglisi e esta empresa adquiriu, com a utilização deste terreno, uma dívida com a prefeitura de CR\$ 360.084,00 em IPTU, sendo cancelada tal dívida ativa pela lei: 823/65 assinada pelo prefeito Domingos de Souza. Segundo o site: <http://guarujaweb.blogspot.com.br>

Em 27 de Outubro de 1976, a Viação Guarujá paga a taxa de registro do seu nome no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). E no final da década de 1970 havia uma caótica explosão demográfica na cidade e o prefeito Jayme Daige, através de orientação do urbanista Jaime Lerner, muda o itinerário de algumas linhas de ônibus que circulam próximas a praias.

Guarujá tem a quarta frota da Região Metropolitana. Dados divulgados pela Fundação Seade indicam que a frota de veículos automotores da Região Metropolitana da Baixada Santista permanece com crescimento superior ao da população.

O índice registrado foi de 33,40% entre 2002 a 2006, enquanto que a população aumentou 7,96%. Guarujá ocupa a quarta posição tanto no número de carros quanto no número de habitantes por veículo. Segundo o site: <http://www.mfrural.com.br>

### **1.3 Bicicletas**

Atualmente além dos meios convencionais de transporte, merece destaque o uso de bicicletas que um grande número da população do Guarujá faz uso, e esse número continua aumentando. Segundo o site <http://guaruja1.xpg.uol.com.br>.

Elas chegaram ao Brasil em 1898, vindas da Europa, mas somente em 1948, devido às dificuldades na importação por causa da II Guerra Mundial, é que começaram a ser fabricadas no país e tornaram-se populares.

Um estudo da Agem - Agência Metropolitana detectou que a maioria dos ciclistas faz da bicicleta o meio de transporte para o trabalho. Principalmente moradores de Vicente de Carvalho que trabalham no porto. Guarujá é entre os municípios da Baixada, o que possui maior número de bicicletas. De acordo com o Departamento de trânsito, dos 265 mil habitantes, 35 mil possuem bicicleta com um crescimento de 5% ao ano.

O município conta com 5 estacionamentos exclusivos para bicicletas, alguns funcionando 24 horas. Segundo a Dersa (empresa que administra a travessia marítima entre Santos e Guarujá), transitam pelos "Ferry Boat" uma média diária de 14 mil bicicletas nos dois sentidos.

Segundo o site: <http://guaruja1.xpg.uol.com.br>, essa quantidade de bicicletas como meio de transporte levou as cidades da região a adequarem suas estruturas urbanas para este tipo de transporte. Guarujá implantou 16,47 km de ciclovias/ciclo faixas e está previsto mais 12,89 Km a serem implanta.

#### **1.4 Balsas**

Outro meio de Transporte muito usado na cidade são as balsas que é o meio de transporte que dá acesso à cidade do Guarujá, as balsas partem da Ponta da Praia em Santos

A travessia por balsa se mostrou a forma mais viável de ligação entre Santos e Guarujá, visto que a construção de uma ponte era inviável devido ao grande número de embarcações que circulam no canal com destino ao Porto de Santos. As primeiras balsas usadas na travessia Santos-Guarujá foram deslocadas, na década de 1950, para o litoral norte, para operar no sistema São Sebastião-Ilhabela. A ligação Guarujá-Bertioga, por balsas, começou em 1954. Segundo o site: <http://www.beachco.com.br>.

Na travessia são utilizadas 6 balsas que tem capacidade para 12 e 40 carros, a capacidade da travessia é atualmente de 1500 carros por hora. A travessia entre Santos e Guarujá tem um dos maiores volumes de tráfego do mundo, são 28 mil veículos por dia, ida e volta, nos meses de novembro a março, o movimento chega a 35 mil veículos por dia. Segundo o site <http://guaruja1.xpg.uol.com.br>.

## 1.5 A origem do Taxi

No final dos anos 1940, rádios entraram em cena no mundo dos táxis. A comunicação por rádio permitiu aos clientes chamar o serviço de maneira remota. Com o progresso da engenharia automotiva os táxis se tornaram parte integrante da vida nas grandes cidades e alguns se tornaram símbolo de algumas das mais importantes entre elas. Segundo o site: <http://www.msn.com>

Em Curitiba, durante a década de 1970, mais precisamente em 1976, surgiu o primeiro serviço de rádio chamada (radio táxi) do Brasil: o "Radio Taxi Vermelha", criado por Arould Armstrong. As pessoas ligavam para a central, a telefonista anotava o endereço e número na papeleta e dava para o operador que falava no rádio, dando a corrida para o ponto mais próximo (todo motorista tinha um rádio em seu carro). Arould Armstrong também deu nome aos pontos, pois, antigamente, os pontos não tinham nome. Posteriormente, Armstrong vendeu a Radio Vermelha para os motoristas e fundou outro radio táxi, o Tele Taxi. Porém, segundo o site: <http://www.transportaxi.com.br>, as operações de taxi no Brasil já existiam muito antes de 1976. A atividade já existia na Capital paulista desde 1935.

No final da década de 50 e início da década de 60, muitos motoristas de táxi tinham mais que um táxi, alguns já tinha 10 ou 15, constituindo uma pequena Frota. Esses pequenos Frotistas tinham todos os táxis e respectivos alvarás em seu nome, como pessoas físicas, trabalhando conforme exigia a administração pública na época. Naquela época, poucas pessoas possuíam automóveis, tornando o táxi um meio de transporte muito requisitado, tanto que os motoristas trabalhavam em dois turnos dividindo o mesmo veículo, um trabalhando de dia e outro de noite.

Com a criação da "Lei dos Táxis" em 1969, esses Frotistas tiveram obrigatoriamente que se converter em pessoas jurídicas, adequando-se a Lei e seus artigos. A Administração Pública conferia um Termo de Operação e exigia que as Frotas tivessem, dentre outras condições, de início 15 táxis e que chegassem ao mínimo de 40 táxis no prazo de 5 anos. De início, surgiram 237 empresas, majoritariamente microempresas familiares. Cinco anos depois restavam 130 e agora são 58.

Os municípios brasileiros diversificam os serviços de táxi em modalidades, tais como táxi luxo, táxi especial, táxi comum, táxi comum-rádio, táxi-lotação, táxi mirim e mototáxi, quase todos se utilizando de taxímetro.

### **1.6 Pontos de Táxi na cidade do Guarujá**

Atualmente na cidade do Guarujá uma das empresas de taxi mais conhecida é a Radio Taxi, fundada em 05/08/1996 a Associação dos Taxistas da Ilha de Santo Amaro, denominação oficial da Artisa Rádio Táxi, única empresa de Rádio-Táxi em Guarujá - SP, devidamente autorizada pela ANATEL.

Ela atualmente possui em sua estrutura de atendimento aos seus clientes uma frota com mais de setenta veículos distribuídos em mais de vinte pontos em Guarujá e Vicente de Carvalho e esses pontos podem ser encontrados nos endereços:

“Av. Puglisi/R.Mário Ribeiro”, “Av. Puglisi (Banco Itaú)”, “Praça das Nações - Ferry Boat”, “R. Petrópolis/R.Mario Ribeiro”, “Buenos Aires - Hospital Santo Amaro”, “Pão de Açúcar/Enseada”, “Padaria LaPlage/Asturias”, “Av. Pernambuco –Tortuga”, “Rodoviária/Av. Santos Dumont”, “Bradesco – Enseada”, “Estação das Barcas/Vic.Carvalho”, “R.Francisco Alves/Amazonas”, “Av. Santos Dumont - Luis Gama”, “Joana de F. Lopez - Ant. Oliveira”, “Oswaldo Cruz – Pres. Vargas”, “Silvio F. Lopez - Oswaldo Cruz”, “Av. São João - Oswaldo Cruz”, “Santos Dumont - Hospital Ana Costa”, “Estação das Barcas/Vic.Carvalho”. Segundo o site: <http://www.hoteliracemar.com.br>.

### **1.7 Origem da UBER**

Em uma tarde de neve em Paris em 2008, Travis Kalanick e Garrett Camp tiveram dificuldades em pegar um táxi. Este acontecimento os levou a ter uma idéia, imaginaram um serviço com o qual era possível chamar um carro com motorista particular com apenas um toque na tela do celular, para que potenciais clientes se deslocassem de forma mais confortável e segura.

Na cidade de São Francisco eles amadureceram e aprimoraram a ideia. No mês de março de 2009 a dupla fundou a empresa, inicialmente chamada de “UberCab”. O aplicativo, que informava a localização do passageiro por meio do GPS do smartphone e estava disponível para iPhones e celulares com Android, foi lançado oficialmente em junho de 2010. O plano inicial era oferecer carros executivos, como por exemplo, Mercedes-Benz S550 e Cadillac Escalade, o serviço seria semelhante a um táxi de luxo.

Do lado dos passageiros, um impulso importante veio quando a secretaria de transportes de San Francisco implicou com o nome da empresa e com o serviço. A confusão colocou a empresa nos holofotes da imprensa e no radar dos fundos de capital de risco, marcando assim o início do sucesso do Uber em território americano. Nesta época, a corrida chegava a custar cinco vezes o valor cobrado por um táxi. Nada que afastasse o público-alvo naquele momento: empresários e investidores endinheirados do Vale do Silício.

O sucesso inicial podia também ser explicado pela praticidade do serviço. Abrir um aplicativo, chamar um carro, fazer a corrida confortavelmente e não precisar tirar a carteira do bolso para pagar, o pagamento era realizado por meios digitais. Essa era uma das inovações do Uber.

No início de 2011, arrecadou mais de US\$ 11.5 milhões. Com isso, a empresa expandiu seu serviço para a cidade de Nova York, e o sucesso não aconteceu sem alguns obstáculos. Como não poderia deixar de ser, a organização que coordena táxis e limusines na cidade não gostou da concorrência, e conseguiu fechar 5 das 6 bases do Uber.

Considerando que o Uber se organiza principalmente usando plataformas digitais, a medida não adiantou de nada, e o serviço continuou em pleno funcionamento. Pouco depois, o serviço foi introduzido em grandes cidades americanas como Seattle, Chicago, Boston e na capital Washington. Paris foi a primeira cidade fora os Estados Unidos a receber o serviço em dezembro de 2011, antes da LeWeb, uma conferência internacional de internet e período onde a procura por táxis era enorme.

Em 2012, a empresa criou o UberX, opção que permitia a qualquer proprietário de veículo virar motorista. E foi justamente a partir deste momento que os problemas

realmente começaram. Isto porque, por ser uma tecnologia disruptiva, como são chamadas as inovações com potencial para criar e destruir mercados, o Uber esbarrava constantemente em questões legais.

A cada nova cidade em que desembarcava, causava levantes de taxistas, prefeituras e órgãos oficiais contra o serviço. Para tentar se defender, cooperativas de diversas cidades recorreram a liminares que proibiam o uso do aplicativo. E a empresa recorria a uma equipe de lobistas e advogados que contestavam a legislações em vigor, incluindo David Plouffe, coordenador das duas campanhas que elegeram o presidente americano Barack Obama, para lidar com o embate legal que a empresa enfrentaria. Além disso, diante de toda essa resistência, a empresa adotou uma postura incisiva. Acusa as cooperativas de táxi de atuarem como cartel e reagem agressivamente nos lugares onde são proibidos.

A entrada do Uber no mercado canadense ocorreu em março de 2012, quando o lançamento oficial foi realizado na cidade de Toronto. Ainda em 2012, o Uber passou a oferecer táxi aéreo por helicóptero entre as cidades de Nova York e Hamptons por US\$ 3.000, serviço que foi batizado de UberChopper.

Alheio a centenas de protestos promovidos por motoristas de táxis, a expansão internacional se intensificou. Das 70 cidades em que a empresa estava presente, 40 foram incorporadas em 2013, como por exemplo, Seul. Na América do Sul, o serviço chegou a três cidades: Bogotá e Cali, na Colômbia, e Santiago, no Chile.

## **1.8 Uber no Brasil**

Já no Brasil, o Uber chegou no dia 15 de maio de 2014, quando começou a oferecer seus serviços na cidade do Rio de Janeiro. Até agosto de 2016 o Uber estava presente nas cidades de Natal, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Campo Grande, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, Grande São Paulo e Londrina.

A primeira cidade a receber o Uber no Brasil foi o Rio de Janeiro, em maio de 2014, seguida de São Paulo, no final de junho do mesmo ano, onde foi inaugurado pela modelo brasileira Alessandra Ambrosio. Em seguida, foi a vez de Belo Horizonte receber o Uber, em setembro de 2014.

Em janeiro de 2016 o Uber começou a operar em Campinas, sendo a primeira cidade do interior a receber esse serviço, seguida pela Baixada Santista que opera desde fevereiro de 2016. Em 29 de janeiro de 2016 passou a operar também em Goiânia. Em 18 de março o Uber chegou a Curitiba

Como a empresa não possui nenhum carro ou sequer motorista contratado, trabalha com parceiros cadastrados no serviço. Mas não é qualquer um que será aceito. Os candidatos precisam ter uma carteira de habilitação especial, atestado de antecedentes criminais, ser proprietário de um veículo dos modelos pré-estabelecido, possuir seguro para uso comercial do carro e passar por horas de entrevistas até serem aceitos. Além disso, aprendem práticas de direção segura e boas maneiras, como por exemplo, a abrir e fechar as portas para os passageiros, perguntar se o som ou o ar-condicionado incomodam, não falar demais e manter o carro sempre limpo. E o processo não acaba aí. Os motoristas são avaliados pelos passageiros e vice versa.

Ao andar em um carro da Uber, você não precisa lidar com dinheiro. Cadastrando um cartão de crédito no aplicativo, a cobrança no final da corrida é automática. Se você tiver algum problema durante a corrida, é possível pedir uma análise do caso para a empresa por meio do seu site oficial. Só continuam com a parceria aqueles que alcançarem uma avaliação superior a 4,6 estrelas, em uma medição de 0 a 5. No Brasil, a média dos motoristas é 4,85 estrelas. Cada motorista é remunerado com 80% do valor pago pela corrida. O Uber fica com 20% da taxa.

Hoje em dia a empresa oferece basicamente dois tipos de serviços: UberBlack, que oferece carros luxuosos e na cor preta com motoristas, vestidos socialmente e geralmente em tempo integral, e até garrafas de água gelada a disposição; e o UberX, que oferece carros mais simples e tem preços competitivos com os dos táxis, cujos motoristas costumam ser pessoas que usam a plataforma para complementar sua renda trabalhando apenas algumas horas por semana. E foi justamente este último serviço, que devido às tarifas mais baixas, tornou o Uber extremamente competitivo, com serviços de táxi tradicional, ampliando seu apelo a uma parcela maior do mercado. Segundo o site: <http://www.relatodeumempreendedor.com.br>.

O que começou como um aplicativo para solicitar carros pretos premium em algumas áreas metropolitanas está agora mudando a malha logística das cidades em todo o mundo.



## **2. Meios de Transporte na cidade do Guarujá**

### **2.1 Táxi na cidade do Guarujá**

Para atuar na profissão de Taxista precisa ter a licença da Prefeitura, cadastro ConduTax que é um cadastro pessoal e intransferível que habilita o cidadão (pessoa física) a exercer esta atividade.

O veículo que irá circular como táxi também necessita de uma licença emitida pelo Poder Municipal, chamada Alvará de Estacionamento (livre ou privativo). Para obter o ConduTax, o interessado em exercer a função deve apresentar no Departamento de Transportes Públicos (DTP/SMT) a documentação necessária e pagar o valor de expedição do cadastro (que vale por cinco anos e custa R\$ 415). Mesmo sendo ilegal, é comum o aluguel do alvará a R\$ 200/dia ou a venda dele (a R\$ 150 mil). O ConduTax é emitido no mesmo dia e vale por cinco anos ou até a renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Uma das exigências é apresentar o comprovante de realização do Curso Especial de Treinamento e Orientação, que pode ser feito em qualquer uma das escolas autorizadas pelo DTP ou mesmo no Cetet (Centro de Educação de Trânsito/CET). O curso tem carga horária fixa mínima de 32 horas de aula, preço não tabelado, e aborda, entre outras técnicas, Direção Defensiva e Primeiros Socorros.

Os documentos necessários para obter o ConduTax são: RG, CPF, CNH profissional, Comprovante de residência, Certidões de Distribuição e Execução Criminal, Certificado de conclusão do Curso Especial de Treinamento e Orientação.

Em relação ao preço do táxi, não há uma tarifa única e o valor varia conforme o horário e a distância percorrida. Contudo, antes da viagem, você pode simular o valor da corrida no aplicativo da Waytaxi ou no widget (web).

O valor de cobrança do Táxi é realizado através do sistema de bandeiras que nada mais é que um valor pré-fixado, cobrado no início da corrida. Ao entrar no veículo, esse valor já aparece no taxímetro. É o pagamento para utilizar o serviço, independente da distância a ser percorrida.

Quando o táxi começa a rodar, cada quilômetro rodado é adicionado à bandeirada, conforme a bandeira. Este valor é estipulado pelas prefeituras e tem por finalidade cobrir demandas como limpeza, manutenção e impostos.

Segundo o site: <http://www.waytaxi.com>; bandeira 1 é cobrada em viagens realizadas de segunda a sábado, das 06h às 18h. É 30% mais barata em relação à bandeira 2. Na cidade do Guarujá a bandeira 1 é utilizada dias úteis das 6:00 às 18:00 horas, e custa R\$ 2,90 por km rodado.

Já a bandeira 2 a tarifa é mais cara pois inclui o adicional noturno. É cobrada quando o transporte é realizado de segunda a sexta, entre as 18h às 06h, e aos domingos, em horário integral. Também é utilizada quando o transporte é realizado em município diferente do município de origem do táxi. Na cidade do Guarujá a bandeira 2 é utilizada dias úteis das 18:00 às 6:00 horas, e custa R\$ 3,48 por km rodado.

Independente da bandeira que o Táxi estiver usando, só por entrar em um Táxi também é cobrado uma Taxa, que varia de acordo com a cidade, na cidade do Guarujá está taxa corresponde a R\$ 5,30.

Os Táxis também cobram por hora parada, o valor calculado com base no tempo em que o táxi permanece parado durante a viagem, como em semáforos e filas. Também é cobrado quando o táxi trafega a menos de 20km/h. O valor mínimo da hora parada é determinado pelas prefeituras e o valor proporcional ao tempo é acrescentado pelo taxímetro. Na cidade do Guarujá o valor da hora parada é R\$ 20,00.

## **2.2 Carência por meios alternativos de Transporte na Cidade do Guarujá**

Os meios de transportes que exercem serviços na cidade do Guarujá são: Ônibus, Balsas e Táxis. Mas mesmo com estes meios de transportes acessíveis, a cidade do Guarujá carece de alternativas de transporte, porque a cidade não conta com os serviços de trem e nem o de metro, pois nenhum tem acesso ao Guarujá ou a qualquer outra cidade do litoral. Com isso o leque de escolha de meios de transportes da população da cidade não é tão amplo, fazendo com que a população não tenha muitas alternativas na hora de utilizar um serviço de transporte.

Além de dar uma nova alternativa de transporte para as pessoas da cidade, um novo meio de transporte pode melhorar os meios já existentes por conta da concorrência pois com poucas alternativas as empresas de transporte que exercem serviço na cidade ficam despreocupada e não ligam para a forma que vão atender os clientes, como por exemplo se estão dando um bom atendimento ou não, a comodidade no transporte entre outras coisas. Por este motivo qualquer outra alternativa de meio de Transporte será bem-vinda na cidade e com certeza, bem recebido pela população.

### **2.3 Uber uma nova alternativa de transporte**

Atualmente o Uber é considerado um dos aplicativos mais populares do mundo; Segundo o site: <http://optclean.com.br>; o seu valor está avaliado em 41 bilhões de dólares. O serviço da Uber está presente em 295 cidades em 55 países. No Brasil, o Uber funciona em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília. O aplicativo funciona de forma semelhante aos aplicativos de taxi. Para utilizar o aplicativo o usuário precisa realizar um cadastro e informar os dados do cartão crédito ou de uma conta no PayPal. Quando for fazer uso do serviço, o usuário terá que informar sua localização e assim solicitar um carro. Após escolher o tipo de veículo, marque sua posição no mapa. O marcador representa onde o motorista irá pegar o usuário. O usuário pode digitar manualmente o local de encontro. Quando o local já estiver definido, só clicar no botão “Definir Local de Partida”. O Uber também pode encontrar a localização do usuário a partir do GPS de seu celular. O usuário será informado do tempo estimado para a chegada do carro. Se não houver nenhum carro disponível, só tentar de novo após alguns minutos, já que algum motorista pode ter deixado seus passageiros e ficado livre.

Além de localizar os carros mais próximos e informar a demora para chegada do carro, fornece o nome do motorista e o modelo do carro. Também fica disponível uma estimativa do custo da corrida. O motorista fica acessível pelo aplicativo para troca de informações com o passageiro. Toda troca de informações é feita pelo aplicativo, sem interrupção da operadora de celular. Ao término da corrida o aplicativo mostra o valor da corrida e o usuário pode pedir a fatura por e-mail. Em geral o custo

das corridas alcança valor significativamente menor que o dos Táxis tradicionais, podendo variar em função do modelo de carro escolhido e das condições de trânsito.

O aplicativo também fornece o telefone do motorista. Podendo então usá-lo para fazer contato com o motorista se tiver alguma consideração especial a fazer. Caso o cliente precisar cancelar o pedido, será cobrada uma taxa de R\$ 10 se cancelar depois de cinco minutos. O tempo de atendimento varia de acordo com a cidade, horário e quantidade de clientes.

O que chama a atenção no serviço é o tratamento diferenciado, ou seja, os carros são modelo sedan de luxo preto, com banco de couro, ar-condicionado, e também oferecem água aos passageiros.

Diferentemente do serviço de táxi, na Uber todos os pagamentos são feitos online exclusivamente através do seu cartão. No sistema é possível dividir o custo da corrida, com um amigo, sendo debitado no cartão de crédito de cada um dos passageiros a parcela de acordo com o valor a ser cobrado.

## **2.4 Diferença entre os serviços da Uber e do Táxi**

A diferença entre os preços dos serviços da Uber e do Táxi, na cidade de São Paulo, De acordo com o site: <https://tecnoblog.net>; são: A taxa de uso do veículo do taxi é R\$4,50 tanto na bandeira 1 quanto na bandeira 2, já a taxa do veículo do UberX é R\$2,00 e do UberBlack R\$3,80. O quilometro rodado do Táxi na bandeira 1 é R\$2,75 e a bandeira 2 R\$3,58, já o UberX é R\$1,40 e o UberBlack R\$2,32.

Por minuto parado o Táxi é R\$0,55 tanto a bandeira 1 quanto a bandeira 2, já o UberX é R\$0,26 e o UberBlack R\$0,28.

Em uma corrida curta simulada em São Paulo, do Museu de Arte de SP até o Parque Ibirapuera (4,5 km), sem trânsito o Táxi bandeira 1 fica R\$20,40 a bandeira 2 R\$24,79 já o UberX fica entre R\$15 a 20 e o UberBlack entre R\$22 a 29. Em uma simulação com a corrida um pouco mais longa do Parque Villa Lobos até o Zoológico de São Paulo (22 km), sem trânsito o Táxi bandeira 1 fica R\$69,72 a bandeira 2 R\$88,39 já o UberX entre R\$35 a 47 e o UberBlack R\$54 a 71.

Até a tarifa do UberBlack pode sair mais barata que a do táxi comum de bandeira 1, assim como em Brasília, em bandeira 2, quase sempre o UberBlack será mais barato que o táxi, e o UberX pode sair por menos da metade do preço.

Além da diferença dos preços dos serviços também a diferença na documentação e método de para exercer a função de taxista e para a Uber.

Na questão do veículo, na Uber o motorista arca com o custo total do veículo, em alguns casos de luxo, já o Taxista tem isenção de alguns impostos na compra do veículo, em São Paulo, também têm 30% de desconto nas concessionárias.

Nos impostos a Uber Não tem isenção de impostos e paga ISS como MEI (Microempreendedor individual) ou simples a cada nota fiscal emitida, já o Taxista tem isenção de IOF e IPI na compra de veículo e, no Rio e em São Paulo, também podem pedir isenção de ICMS e não pagam IPVA. Cooperativas e associações de táxi de São Paulo e taxistas autônomos do Rio são isentos de ISS.

Nas taxas a Uber não paga taxas para órgãos públicos, já o Taxista Em São Paulo, um taxista paga cerca de R\$ 255 em taxas anuais, e no Rio R\$ 429 a cada 5 anos, precisam fazer exame médico e psicotécnico no Detran (São Paulo: R\$ 320 / Rio: R\$ 139).

Na questão da documentação a Uber não precisa ter licença da prefeitura para atuar, o motorista se cadastra no aplicativo e encaminha ao Uber alguns documentos, como CNH e certidão de antecedentes criminais, já o Taxista precisa ter a licença da prefeitura. Em São Paulo, também é exigido o Condutox, um cadastro que vale por 5 anos e custa R\$ 415. Mesmo sendo ilegal, é comum o aluguel (em SP, entre R\$ 150 e R\$ 200/dia) ou a venda de licenças (no Rio pode custar até R\$ 180 mil e, em São Paulo, R\$ 150 mil).

Para a capacitação de exercer serviços na área, na Uber não exige curso específico, já o Taxista é exigido curso específico para se tornar taxista, que custa R\$ 127,54 (Valor correspondente a cidade de São Paulo).

Por conta dessas diferenças entre o Táxi e a Uber, surgiu uma grande rivalidade entre os Taxista e a Uber, pois os Taxista não concordam que a Uber possa sair por aí fazendo os mesmos serviços que eles, sem precisar pagar todas as multas, taxas e licença necessária que os Taxista precisam. Milhares de taxistas têm protestado em

todo o Brasil contra o Uber. Como já se não bastasse o protesto, em alguns casos houve até mesmo agressão física entre ambos os lados.

## **2.5 Uber X Táxi**

A briga entre o Uber e os taxistas parece estar distante do fim. Já aconteceu em Portland, em Paris e na Cidade do México. Agora começou no Brasil uma das batalhas urbanas do momento: Uber X taxistas.

Os criadores do aplicativo da Uber alegam que o objetivo é conectar passageiros a motoristas particulares proprietários de carros pretos. Já os taxistas, afirmam que se trata de um aplicativo ilegal.

Os donos de táxis já fizeram protestos em diversas cidades do planeta, entre elas Rio de Janeiro e São Paulo. No meio desta confusão estão os cidadãos, em busca de um serviço de transporte de qualidade.

Desde que chegou ao país, o Uber virou alvo dos motoristas de táxis, que argumentam que o serviço é ilegal e deveria ser suspenso. Um dos protestos contra o aplicativo que aconteceu no Rio de Janeiro parou a cidade, reunindo mais de 1.300 táxis e interditando várias vias.

Motoristas do Uber têm sofrido ameaças nas cidades em que operam no Brasil. O serviço de transporte, que não é regulamentado e diminui a demanda de passageiros dos taxistas, está sob pressão para ser proibido nos municípios.

Um motorista do Uber e um taxistas se envolveram em uma confusão na Rodoviária de Santos. O motorista diz ter sido esganado por taxistas, que negam a agressão.

O Motorista da Uber contou que chegava ao terminal rodoviário, no Centro, quando recebeu o chamado de uma mulher no local. Segundo o motorista, quando os taxistas perceberam que se tratava de um carro do Uber, invadiram o veículo e passaram a esganá-lo. Segundo ele a mulher que havia pedido a corrida era namorada de um dos taxistas. O motorista disse que os agentes da Companhia de Engenharia de Tráfego CET o ajudaram a se livrar das agressões.

Taxistas que se reuniram por lá negaram que houve algum tipo de agressão. Eles acusam o motorista de ter corrido com o veículo ao perceber que havia sido identificado. O Taxista afirmou que os taxistas têm um vídeo que comprova a versão deles, de que não houve agressão, mas não quis mostrá-lo à Reportagem, dizendo que os taxistas ainda iam "se reunir" para decidir o que fazer com as imagens.

Conseqüentemente a Prefeitura de Santos informou que o motorista do Uber recebeu multa de R\$ 1,5 mil e teve o veículo guinchado, como previsto na Lei Municipal 3.213. A lei proíbi o uso de transportes remunerado de passageiros em veículos particulares cadastrados por aplicativos a lei está ativa em Santos desde novembro de 2015. Entretanto, motoristas continuam atendendo na Cidade.

Os protestos contra o Uber também causaram problemas para quem não está ligado ao serviço. Como os carros do Uber não possuem nenhum tipo de identificação por fora, veículos que não fazem parte do serviço são abordados por taxistas contra o Uber. Em Brasília, um funcionário de uma agência de turismo foi agredido por taxistas. Ele aguardava o cantor e a banda de Sérgio Reis.

Outra das principais queixas dos taxistas é o fato de os motoristas do aplicativo não pagarem os mesmos impostos e dessa forma criarem uma concorrência desleal. Em São Paulo e em Brasília já correm projetos de lei para proibir o uso da plataforma.

No Rio de Janeiro, a estratégia dos taxistas de combater o Uber parece não estar dando certo, apesar de a Secretaria de Transportes afirmar que é ilegal, o inquérito que sustentava o serviço foi arquivado pelo Ministério Público Estadual em 2014. A Uber é legal no país, o que acontece é que ainda não existe uma regulação específica para a economia compartilhada, defende Fábio Sabba, porta-voz do Uber no Brasil.

Atualmente as confusões entre os motoristas da Uber e os taxista estão acontecendo frequentemente em grande parte do Brasil

Ao que tudo indica, ou os taxistas se renovam para oferecer um serviço de excelência, ou terão que pintar os carros de preto e se submeter ao Uber.

## **2.6 Inovação do Táxi**

A Easy Taxi, que, como o próprio nome diz, é um aplicativo para chamar taxis, resolveu lançar um outro serviço, similar ao Uber. Trata-se do Easy Go. Este serviço funcionará somente na cidade de São Paulo, onde o Uber foi liberado. O aplicativo nada mais é do que um concorrente ao Uber, que domina o serviço de transporte por meio de carros particulares. Mas, mais do que isso: mostra que, o usuário do transporte particular não tem dono. Com o Easy Go e outros aplicativos concorrentes do Uber, quem sai ganhando é o usuário, com o surgimento de mais opções de transporte. A prefeitura de São Paulo, com a lei que legalizou os aplicativos de motoristas particulares, reconheceu finalmente que o interesse do usuário deve prevalecer sobre monopólios estatais.

## 2.7 A voz da Uber

Segundo uma matéria feita pelo site <http://brasil.elpais.com>; em entrevista ao EL PAÍS, o porta-voz do Uber no Brasil, Fabio Sabba, diz que essa batalha Uber versus táxi é prejudicial aos taxistas enfurecidos, afirma que já que há espaço para os dois serviços existirem juntos. Sabba afirma que o aplicativo não é ilegal e que apenas necessita uma regulamentação específica.

Fabio Sabba, diz:

*"Até outro dia o Uber não existia. A inovação sempre vem primeiro e a legislação tem que vir a reboque da inovação. Não adianta argumentar que não temos licença nem alvará".*

Quando se observa a Lei de Mobilidade Urbana, ela tipifica os tipos de transporte urbano que existem. Lá está especificado o transporte urbano, o privado, o individual e o coletivo. A Uber se encaixa no transporte individual privado, mas a verdade é que não há uma regulamentação específica sobre isso.

Segundo Fabio Sabba:



*“A inovação sempre vem primeiro e a legislação tem que vir a reboque da inovação. Não adianta argumentar que não temos licença nem alvará. Obviamente não temos porque não somos táxi. Somos um serviço novo”.*

O táxi e o Uber são dois modelos distintos por um ser público e outro privado. Um é uma concessão do Estado e o outro é uma rede privada de transporte que conecta o usuário com o motorista. Segundo Fabio Sabba, ninguém nunca vai ver um carro do Uber andando devagarzinho procurando passageiros. Ele só faz corridas que foram chamadas pelo aplicativo diferente do táxi.

Durante a Entrevista foi perguntado casos de violência que vem acontecendo dos taxistas contra os motoristas da Uber.

Fabio Sabba, respondeu:

*“Para o lado do parceiro, criamos um 0800 que é ligado a uma central de segurança. Assim, se um motorista tiver qualquer problema de segurança é só acionar essa central que ela já entra em contato com a polícia. Somos contra a violência em todos os níveis e ato violento é caso de polícia. Não dá para aceitar a violência, o que precisamos é de discutir ideias. Qualquer feedback que temos de violência de um motorista da Uber, eliminamos o parceiro da plataforma. A boa notícia é que depois desse processo pacífico, houve queda de registro de violência. Essa história de Uber versus táxi é prejudicial, não é um ou outro, os dois funcionam juntos”.*

Outra pergunta que o entrevistador fez foi sobre a aposta que o Uber oferece para melhorar o trânsito

Fabio Sabba, respondeu:

*“É deixar o seu carro em casa. Quando você não está com o seu carro você pensa em ir caminhando até o mercado para comprar algo, pensa em usar uma bike para o trabalho ou opta*

*pelo metrô. Agora, se você está muito cansado ou está chovendo, você pode usar o Uber”.*

Segundo Fabio Sabba:

*“Um automóvel do Uber bem utilizado consegue tirar de 5 a 20 carros da rua. Se você coloca o Uberpool que é um serviço que permite que duas pessoas que não se conhecem possam dividir a corrida para um mesmo destino nessa equação, você duplica essa capacidade”.*

*“O ponto central é ver como podemos usar essa plataforma para tirar mais carros da rua. Hoje, possuímos tecnologia aplicada para resolver problemas de trânsito da cidade. É uma época muito legal de estar vivenciando essa mudança. Em Chicago, 52% das viagens de Uberx saem de áreas onde não tinham táxi nem transporte público, áreas pobres. Ou seja, conseguimos colocar transporte onde não havia”. Segundo: Fabio Sabba, porta-voz do Uber no Brasil.*

## **2.8 Uber na Baixada Santista**

Ao solicitar um carro no aplicativo Uber, os consumidores da Baixada Santista já têm um grande número de veículos à disposição. Se há cerca de dois meses eram cinco profissionais atuando exclusivamente na região, hoje, eles estão perto de 50, segundo os próprios motoristas. Consultada, a Uber afirma não confirma, nem desmente.

Numa busca pelo aplicativo em horários de trânsito, em uma reportagem em uma segunda-feira, foi localizado veículos Uber circulando por Santos, São Vicente e Praia Grande. Em Guarujá e Cubatão nenhum estava disponível ao meio-dia e às 18 horas.

Para ser parceiro, a empresa precisa aprovar o motorista, que tem que apresentar documentação em dia e antecedentes criminais, além de ter carro dentro das exigências.

Em Guarujá, a prática é proibida desde novembro. Em Santos, onde boa parte dos motoristas cadastrados afirma circular, a proibição vem desde outubro, por uma lei do vereador Ademir Pestana (PSDB). De acordo com o site: <http://www.atribuna.com.br>

A prefeitura de Santos vai multar em R\$ 1,5 mil os motoristas do aplicativo Uber que forem flagrados atuando na cidade. A decisão foi anunciada após uma reunião entre autoridades municipais e representantes do Sindicato dos Taxistas.

Também foi definido que a fiscalização será intensificada e terá o apoio da Polícia Militar. Uma lei de novembro de 2015, regulamentada ontem, proíbe o transporte feito por aplicativos como o Uber em Santos.

## **2.9 Uber no Guarujá**

Os vereadores de Guarujá, no litoral de São Paulo, aprovaram em outubro de 2015 uma lei que proíbe o uso do aplicativo Uber no município. No texto, está previsto uma multa de R\$1.7000 para eventuais infrações, além de apreensão do veículo.

De acordo com o vereador responsável pela proposta, Edilson Dias do PT, a existência do aplicativo, que presta serviços semelhantes a dos taxistas, sem regulamentação, iria dificultar a situação da categoria.

No texto, também está anexado a Lei Municipal 1092/72, que regulamenta o serviço de táxi na cidade. A proposta também considera ilegal qualquer tipo de associação entre empresas administradoras desses aplicativos e estabelecimentos comerciais para transporte remunerado de passageiros em veículos que não atendam a lei municipal já existente.

Os serviços prestados pelo Uber ainda não atendem às cidades da Baixada Santista. O projeto de lei agora segue para sanção da prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB). Atualmente esta lei já foi aprovada. Segundo o site: <http://g1.globo.com/sp/santos-regiao>

### **3. Guarujá e a voz da população, Uber e legislação**

#### **3.1 Legislações da mobilidade urbana**

Para melhor entendimento é necessário conhecer como são as duas principais leis federais que regulam os meios de transportes, principalmente os táxis, as leis são:

#### **LEI DE MOBILIDADE URBANA 12.587/12**

Entre as principais conquistas da nova legislação estão:

- A priorização dos modos não motorizados e do transporte público coletivo.
- Dedicção de espaço exclusivo nas vias públicas ao transporte público coletivo e a modos de transporte não motorizados.
- O estabelecimento de padrões de emissão de poluentes.
- A gestão democrática e o controle social do planejamento e da avaliação da política de mobilidade.
- Uma nova gestão sobre as tarifas de transporte e a integração de políticas de desenvolvimento urbano.

#### **3.2 Proibição do Uber na cidade do Guarujá**

Na cidade do Guarujá o Uber está proibido de exercer atividade desde outubro de 2015, por conta da decisão que foi tomada pelos vereadores da cidade que levaram a lei até a prefeita da cidade que conseqüentemente a aprovou. O motivo que os levou a aprovação desta nova lei é porque o Uber acabaria dificultando o trabalho dos Taxistas, ganhando sua clientela e assim acabaria prejudicando os Taxistas. Segundo os vereadores não seria justo permitir a liberação do Uber na cidade, pois além de prejudicar os Taxistas, o Uber não tem muita burocracia para poder exercer atividade já os Taxistas têm todo um longo processo como licenciamento, taxas e

documentação em dia, e como eles estão sempre mantendo os documentos em dia como exige a lei nº12.468 que regulamenta a profissão dos taxistas.

Os vereadores preferiram da prioridade para os taxistas que já estão com seus serviços no mercado a muito tempo. Foram estes os motivos que levou os vereadores da cidade a tomarem tal decisão.

O vereador Edilson Dias (PT), foi o responsável pela proposta de anexar a Lei Municipal nº1092/72 que regulamenta o serviço de taxi, justamente para apontar a grande diferença de obrigações que os taxistas são obrigados a cumprir para poder exercer sua função na cidade. Segundo uma reportagem da <http://www.tribuna.com.br/> o vereador Edilson Dias, diz: “Há um total de 30 artigos, que estabelecem mais de 100 regras que envolvem alvarás, tabelas, medições, equipamentos, trajés obrigatórios e, até mesmo, normas de comportamento” por conta disto, em sua opinião a existência de serviço semelhante, sem regulamentação, só viria dificultar ainda mais a situação da categoria. A partir de tal concordância que foi declarado que todos os serviços de transportes que não estão de acordo com a lei nº1092/72 recebera uma multa de R\$ 1.700,00.

### **3.3 Guarujá, Uber e Legislações**

O Uber é um meio de transporte particular, diferente do taxi que é um meio de transporte público, ou seja, o Uber em nada colide com a lei federal nº 12.468/2011, que se refere ao transporte público individual, e não ao transporte particular individual. Vale também citar que o Uber não se trata de um serviço aberto ao público, porque depende da vontade do motorista, que tem a opção de aceitar ou não a prestação de serviço.

Diferente de como o Uber é visto aqui no Brasil, na cidade do México o secretário de Transportes, Joseph Emilio Abaya, disse que o serviço de empresas como a Uber era necessário para preencher lacunas no transporte em massa na capital. Disse ainda que este tipo de serviço deveria ser encarado não como uma ameaça, mas como algo que vai incentivar a indústria de táxi a se modernizar e inovar.

A lei federal nº12.587/2012, que instituiu as normas da Política Nacional de Mobilidade Urbana, não defini serviços de transporte privado individual. Quando a lei define “transporte motorizado individual” não se refere a um serviço, mas apenas a um tipo de transporte. Ou seja, os serviços de transporte privados não são, atualmente regulados, por ser justamente privados, não podem ser considerados ilícitos ou clandestinos já que não se aplica a nenhuma regulamentação específica.

Ao deixar de foram conceito de serviços de transporte privado particular (que não se encontra definição em qualquer outra norma no ordenamento jurídico brasileiro) acaba estabelecendo uma distinção entre o mesmo e o serviço de transporte público individual.

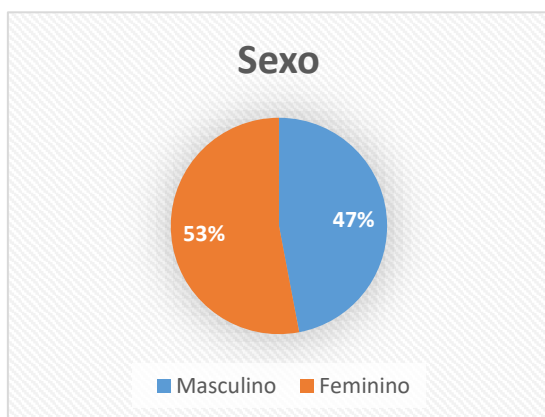
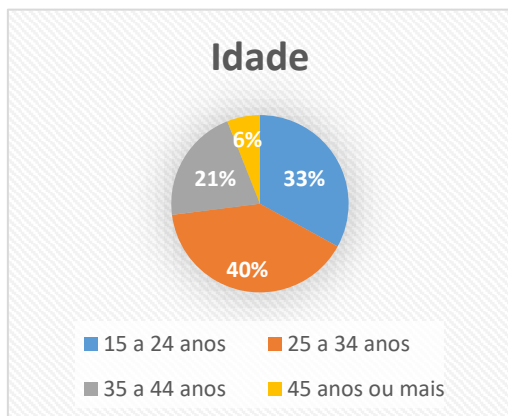
As iniciativas de transporte privado particular, com a utilização do aplicativo como o UBER ou similar, só tendem a cooperar para a melhoria no transporte dos cidadãos, tanto nas grandes metrópoles, quanto em locais onde o serviço de transporte público é precário, além de, valorizar o princípio constitucional da livre iniciativa.

Nesta situação a única medida razoável que se pode tomar é o reconhecimento deste tipo de prestação de serviço, bem como deixar claro sua distinção em relação à atividade exercida pelos taxistas, conferindo ainda, que o mesmo seja disciplinado e fiscalizado pelo poder público, com base nos princípios e diretrizes constantes na Lei nº12. 587/2012.

### **3.4 Guarujá e Uber: A voz do Povo**

Foi realizada na cidade do Guarujá uma pesquisa com intuito de saber como se encontra atualmente o serviço de Taxi na cidade, e se a população gostaria de ver o Uber operando na cidade. A pesquisa contém 9 perguntas, e foi realizada com 100 pessoas da cidade, apenas para ter uma base, sobre a opinião da população da cidade.

Nas duas primeiras questões foi perguntado:



Como pode-se notar nos dois gráficos acima 53% dos que responderam são do sexo feminino, e os outros 47% masculino. Dentre eles, 33% tem de 15 a 24 anos de idade, 40% tem de 25 a 34 anos, 21% de 35 a 44 anos, e 6% do total de 100 pessoas tem 45 anos ou mais.

A seguir foram realizadas as seguintes perguntas:

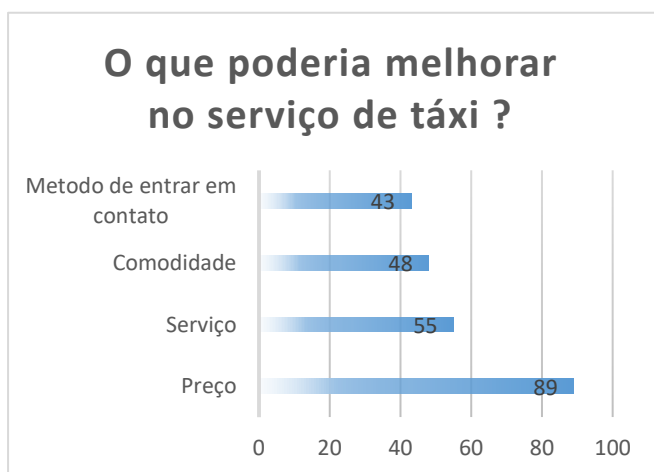




Com as respostas dessas duas perguntas podemos perceber que 62% das pessoas que responderam não utilizam o serviço de táxi, e apenas 38% utilizam isso com base nas repostas dessas 100 pessoas, pois provavelmente se fosse uma pesquisa maior realizada com mais pessoas, o número de pessoas que não utilizam o serviço de táxi seria bem maior do que os que utilizam, pois é um transporte bem caro e não é qualquer um que tem condições de utilizar o serviço.

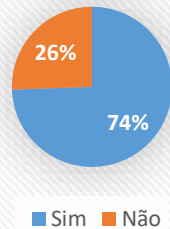
Com base nas repostas do segundo gráfico, das 100 pessoas, 37% acham que o serviço de táxi da cidade é péssimo, 62% acham razoável, e apenas 1% excelente, vale lembrar que 62% das pessoas que responderam essa pergunta, não utilizam o serviço do táxi.

Após estas duas perguntas foram realizadas, as seguintes:





**Se o serviço de Táxi fosse mais barato usaria com mais frequência ?**

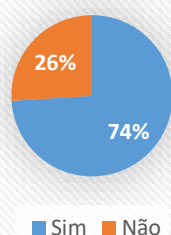


Vale constar que a pergunta do primeiro gráfico é de múltipla escolha, com isso podemos ver que no primeiro gráfico, 43 pessoas responderam que acham que o método de entrar em contato com serviço de táxi deve melhorar, 48 pessoas acham que a comodidade dos táxis deve melhorar, 55 pessoas acham que o serviço de táxi deve melhorar, e 89 pessoas, ou seja, 89% das 100 pessoas entrevistadas acham que o preço dos táxis deve melhorar, ou seja, abaixar.

Lembrando que provavelmente as 11 pessoas que não acham que o preço dos táxis deve abaixar, estão inclusas, nos 62% que não costumam andar de táxi. No segundo gráfico foi realizada a pergunta “Se o serviço de Táxi fosse mais barato usaria com mais frequência? ”, 74% das pessoas faram que sim, e 26% que não usaria o serviço. Provavelmente esses 26% que falaram que não, estão inclusos nos 62% que não utilizam o serviço de táxi, e mesmo que os táxis abaixem o valor do serviço eles não o utilizaram.

Após estas duas perguntas foram realizadas, as seguintes:

**Você conhece o Uber ?**





A partir deste primeiro gráfico as perguntas já são focadas no Uber, no primeiro gráfico foi perguntado se a pessoa que está respondendo conhece o Uber, 74% das pessoas disseram que sim e os outros 26% disseram que não conhecem o Uber.

Com base nas respostas das pessoas que responderam a pesquisa no primeiro gráfico, percebe-se que a maior parte das pessoas conhece ou já ouviram falar do Uber.

No segundo gráfico foi perguntado se a pessoa que está respondendo utilizaria o serviço do Uber, 80% das pessoas disseram que sim, e 20% respondeu que não.

Com base na resposta e no gráfico anterior, provavelmente os 20% de pessoas que responderam que não utilizaria o serviço da Uber, estão inclusas, nos 26% que não conhecem o Uber.

Após estas duas perguntas, foi realizada a última:



No último gráfico foi feita a seguinte pergunta, “Gostaria de ver o Uber aqui na cidade do Guarujá? ”, 98% das pessoas disseram que sim, e apenas 2% disseram que não, provavelmente estes 2% que disseram que não, ou é porque realmente não conhece e não sabe nada sobre o Uber, ou então são parentes de algum Taxista.

Com base nas respostas deste último gráfico, percebe-se que independente de quem utiliza o táxi ou quem não utiliza, a maior das pessoas que realizaram a pesquisa, para ser mais exato 98% da população quer ver o Uber operando na cidade.

Como pôde ser visto através das informações da pesquisa realizada sobre Táxi e Uber na cidade do Guarujá, os Táxis não estão suprindo completamente a necessidade da população e está deixando uma brecha para mais alternativas de meio de transportes da mesma categoria que o táxi.

Uma grande parte da população da cidade não está satisfeito com o serviço de táxi e mesmo os que acham o serviço razoável estão prontos para receber o Uber na cidade, sem contar que cerca de 62% das pessoas não utilizam o serviço, talvez com a chegada do Uber isto mude, mas claro que quem passar a utilizar esse tipo de serviço, ira utilizar o Uber, pois como foi mostrado na pesquisa a população não está muito satisfeita com o táxi, pois se estivesse, não haveria espaço para o Uber na cidade, que no caso não é o que o ultimo gráfico demonstra.

A pesquisa foi criada pela internet, utilizando a ferramenta de formulários do googledocs e a mesma foi realizada via internet, pelo facebook com as pessoas que residem no município da cidade do Guarujá, estado de SP.

### **3.5 Benefícios do Uber no Guarujá**

Se o Uber for aprovado na cidade do Guarujá, a cidade não tem nada a perder, mas sim pelo contrário, além de atender a vontade da população e tapar uma lacuna nos meios de transportes da cidade o Uber iria trazer vários benefícios para a cidade como a redução de carros no transito, de acordo com uma entrevista feita com o porta voz do Uber no Brasil um automóvel do Uber bem utilizado consegue tirar de 5 a 20

carros da rua, além de diminuir a taxa de motorista alcoolizado no volante, conforme os dados de outras cidades que o Uber opera.

Conforme os dados de outras cidades o Uber também oferece serviços em regiões mais pobres, onde os moradores não têm condições de ter acesso a este tipo de transporte por conta do seu baixo preço essas pessoas passaram a utilizar o serviço. Como na cidade de Chicago nos Estados Unidos, 52% das viagens de Uberx saem de áreas pobres onde não tinham táxi nem transporte público. Ou seja, o Uber traz seus serviços de transporte até mesmo onde não há transportes.

Hoje em dia o Uber é um dos novos meios de transporte quem vem crescendo, todo lugar que se passa se ouve falar do Uber, embora em alguns lugares como mesmo o próprio Guarujá, o Uber está com um pouco de dificuldade de entrar, talvez por ser algo novo, algumas cidades estão com um pouco de receio de aceitar, porém é só se baseia nas cidades que já contém o Uber a algum tempo, que se percebe que não tem problema nenhum, o Uber está aqui para ajudar como demonstra tais cidades.

No caso dos Taxistas, não há necessidade de receio em ser injusto com eles, pois mesmo fazendo serviços bem semelhantes são ambos meios de transportes distintos. Um sendo concessão do estado e o outro é uma rede privada de transporte que basicamente conecta o usuário com o motorista.

Como já foi dito antes ninguém nunca vai ver um carro do Uber andando devagarzinho procurando passageiros, ele só faz corridas que foram chamadas pelo aplicativo.

Ninguém está impedindo os Taxistas de exercerem sua função, mas os mesmos devem aceitar a chegada do Uber e de até mesmo talvez, outros meios de transportes semelhantes, pois estamos vivenciando uma era de inovações, e a todo o momento surge algo novo, então é bom se prepararem, pois a qualquer momento pode surgir algo novo como o Uber ou até mesmo algo melhor.

Em vez dos Taxistas ficarem arrumando confusão com os motoristas do Uber como tem acontecido em algumas cidades e até mesmo países, eles deviam aceitar as mudanças e inovações que vem acontecendo e não ficar no passado, pois os táxis não vão dominar o mundo dos transportes individuais para sempre, em vez de perder tempo arrumando rivalidade, e se os taxistas realmente quiserem se manter com as

novas inovações que surgirão futuramente, eles devem fazer como foi citado anteriormente pelo secretário de transportes do México e encarado as inovações não como uma ameaça, mas como algo que vai incentivar a indústria de táxi a se modernizar e inovar.

Os Taxistas devem aceitar as mudanças, se baseia nelas e se modernizar com as novas inovações, tecnologia e serviço. Nada impede que eles até mesmo superem os outros serviços de transportes urbanos. Esse já seria outro dos benefícios que o Uber traria para a cidade, ele traria motivação, modernização e inovação para outros meios de transportes como o próprio Táxi.

## **Considerações finais**

Durante o desenvolvimento deste trabalho, conseguimos identificar algumas carências no serviço de transporte público da cidade de Guarujá, o serviço de táxi também passa uma alta reprovação, segundo pesquisas realizadas, e o aplicativo UBER não é visto como um vilão, segundo a população. Embora a proibição, já é de fato concretizada através da lei, o aplicativo é usado em cidades próximas, fazendo com que muitos questionem o porquê não seria viável a cidade ter este tipo de serviço, tendo em vista que a cidade recebe turistas de inúmeras partes do Brasil e até do mundo, no qual talvez possa estar habituada a outros tipos de serviços de transportes, que supram suas eventuais necessidades ou comodidades.

No meio de tantas revoluções tecnológicas e tantas informações chegando em tempo real, é quase que impossível deter a tecnologia e sua informação, então todos devemos nos preparar para que cada vez mais, aparecera algum tipo de serviço novo, que irá causar algum tipo de desconforto, principalmente para aqueles que já exercem alguma função no qual não se queira mudar. Com o aplicativo UBER, não é diferente, visto como um serviço de excelente qualidade a preços competitivos, a mudança deixa um ar de medo com perda de clientes e a estagnação de melhorias do serviço de taxi.

A cidade de Guarujá seria a maior beneficiária com regulamentação, isto porque a cidade não apresenta estrutura de mobilidade urbana, e com a regulamentação os munícipes e turistas teriam mais uma opção. O aumento de

trabalhadores também seria um ponto forte, isto porque na temporada, muitos municípios trabalham para atender turistas e obter uma renda extra.

Não sabemos o que irá acontecer daqui para frente, o que se sabe e que sempre ira existir algo novo a frente do nosso tempo, cabe a cada um procurar um meio de sempre estar preparado a tentar procura inovações ou um diferencial, em um mundo cada vez mais competitivo. As ideias não vão parar de surgir, as empresas não vão parar de crescer, tudo que achamos que é novo amanhã se tornara obsoleto, ou se muda com mundo ou fica perdido no tempo.

## REFERENCIAS

Deputado Ronaldo Benedet, **O DESAFIO DA MOBILIDADE URBANA**, Centro de Documentação e Informação, Edições Câmara, Brasília – 2015. 348 páginas.

PROF. DR. Marcelo Augusto de Felippes, **Gestão Administrativa, Logística, Transporte e Consultoria**, Brasília-DF 2009. 187 páginas.

José Augusto Valente, Afonso Carneiro Filho, Eduardo Guterra, **Infraestrutura, transportes e mobilidade territorial**, Editora Fundação Perseu Abramo 2013. 168 páginas.

Professor Garrone Reck, **Apostila Transporte Público**, UFPR Universidade Federal do Paraná. 108 páginas.

História do transporte público no Guarujá,  
<http://guarujaweb.blogspot.com.br/2010/09/transporte-publico-em-guaruja.html>  
(Acesso em: 01/09/2016 as 16:10h)

História da cidade do Guarujá,  
<http://marcelogil2000i.blogspot.com.br/2013/09/historia-do-guaruja-nos-seus-120-anos.html> (Acesso em: 01/09/2016 as 16:15h)

<http://www.roteirovirtual.com.br/sp/guaruja/historia-guaruja-sp.php> (Acesso em: 01/09/2016 as 16:16h)

<http://portal.guaruja.sp.gov.br/historia-e-cultural/> (Acesso em: 01/09/2016 as 16:17h)

História do Uber, <http://www.relatodeumempreendedor.com.br/materias/uber-como-surgiu-essa-marca-que-esta-revolucionando-o-mercado-de-taxi/> (Acesso em: 05/09/2016 as 21:53h)

Como funciona o Uber, <http://optclean.com.br/saiba-como-funciona-o-aplicativo-uber/> (Acesso em: 19/09/2016 as 00:28h)

Tarifas do Táxi, <http://www.waytaxi.com/blog/tarifa-de-taxi-saiba-quais-sao-e-como-funcionam/> (Acesso em: 19/09/2016 as 21:59h)

Valor do Táxi, <http://www.tribuna.com.br/noticias/noticias-detalle/cidades/sabe-quanto-custa-andar-de-taxi-pela-regiao/?cHash=ab6c88906d5fa107ae0a62636fa78043> (Acesso em: 19/09/2016 as 22:24h)

Táxi e Uber preços, <https://tecnoblog.net/188610/taxi-ou-uber-preco-qual-mais-barato/> (Acesso em: 22/09/2016 as 01:25h)

<http://www.showmetech.com.br/uber-vs-taxi-os-custos-operacionais/> (Acesso em: 22/09/2016 as 01:32h)

Uber x Táxi, <http://especiais.g1.globo.com/sao-paulo/2015/uber-x-taxi/> (Acesso em: 22/09/2016 as 01:44h)

Uber e leis, <http://www.tudocelular.com/android/noticias/n57077/Uber-Polemica-Leis-Especial.html> (Acesso em: 23/09/2016 as 01:43h)

Uber Polemica, <http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2015/04/entenda-polemica-entre-o-aplicativo-uber-e-os-taxistas-no-brasil.html> (Acesso em: 23/09/2016 as 01:47h)

<http://atarde.uol.com.br/opiniao/noticias/1788221-polemica-uber-x-taxi> (Acesso em: 23/09/2016 as 01:50h)

Entrevista com porta voz do Uber no Brasil, [http://brasil.elpais.com/brasil/2015/07/24/politica/1437764329\\_079961.html](http://brasil.elpais.com/brasil/2015/07/24/politica/1437764329_079961.html) (Acesso em: 26/09/2016 as 17:22h)

Briga Uber x Táxi, <http://www.drmoney.com.br/economia/estado/uber-x-taxi-nesta-briga-quem-ganha-e-o-usuario/> (Acesso em: 26/09/2016 as 17:27h)

Uber na baixada santista, <http://www.tribuna.com.br/noticias/noticias-detalle/cidades/aplicativo-uber-amplia-atuacao-na-baixada-santista/?cHash=77074600fc75315ed7856a5e48375a8e> (Acesso em: 26/09/2016 as 21:47h)

Uber x Táxi confusão, <http://www.tribuna.com.br/noticias/noticias-detalle/cidades/carro-do-uber-e-apreendido-apos-confusao-motorista-diz-ter-sido-agredido/?cHash=4c3bf97b884aeb4fb7c6d35113b1a1da> (Acesso em: 30/09/2016 as 19:12h)

Guarujá lei que proibi o Uber, <http://www.tribuna.com.br/noticias/noticias-detalle/guaruja/aprovada-lei-que-proibe-o-uso-do-aplicativo-uber-em-guaruja-1/?cHash=4a19d7eb830a7e3443b1f8c302a83c1c> (Acesso em: 17/10/2016 as 21:12h)